São Filipe, 15 Jan (Inforpress) – Uma missão das Nações Unidas integradas por especialistas de vários sectores encontra-se na ilha do Fogo para levantamento e preparação de um plano de assistência rápida à população deslocada de Chã das Caldeiras.

António Querido, que coordena a missão, disse à Inforpress vão proceder ao levantamento da situação e preparar um documento sobre vários sectores, nomeadamente económico e social que deve ser implementado o mais rápido possível.

No documento devem constar aspectos ligados à educação, saúde, água e saneamento, formação profissional, visando minimizar o sofrimento das vítimas da erupção vulcânica e para a retoma da normalidade da vida das pessoas de Chã das Caldeiras que estão nos três centros de acolhimento e em casas de familiares.

António Querido explicou que a missão fará, na sexta-feira, uma apresentação preliminar do documento na ilha do Fogo para recolha de outros subsídios e contribuições, porque, conforme disse, a situação necessita de uma “visão mais crítica”dos parceiros da ilha.

Acrescentou que os recursos têm sido mobilizados, apontando o exemplo do Banco Mundial, que já mobilizou um milhão de dólares destinados a reabilitação das casas construídas após a erupção vulcânica de 1995, em Monte Grande e Achada.

Logo após o início da erupção, as Nações Unidas fizeram deslocar-se à ilha do Fogo uma missão constituída por membros desta organização, da protecção civil de Moçambique e da Comissão Europeia, peritos em vulcanologia e de saúde para avaliar a situação e ajudar na coordenação das respostas na definição das acções prioritárias.

JR

Inforpress/Fim